



Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta

Prémio Nacional “Mobilidade em Bicicleta”

GALARDOADOS 2010

Cidadania

António Cruz – Associado da Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB) e membro dos seus órgãos sociais, tem vindo desde sempre a mostrar uma atitude de irreverência inteligente, não sectária, no que respeita à mobilidade ciclável, apoiando com persistência e dinamismo as mais variadas iniciativas da FPCUB e de promoção do uso da bicicleta em geral.

Comissão Nacional para as comemorações do Centenário da República – Recorde-se que por volta do ano 1910 e na vigência da Monarquia, o ciclismo e o uso da Bicicleta fazia parte das elites da época. Com a implementação da República, o uso da bicicleta passou a ser massificado por todo o País. Foram criados batalhões de bicicletas no exército, os estafetas telegrafistas passaram a utilizar a bicicleta como meio de transporte rápido e os clubes de ciclismo proliferaram em todo o País.

Na actualidade, as comemorações da República ao incluírem a figura da Bicicleta, contribuem de alguma forma para a promoção de um veículo silencioso, não poluente e de grande mobilidade, pelo que a Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta, considera que a iniciativa da criação da peça de teatro “A bicicleta da República” e as comemorações se enquadram no espírito do Prémio Nacional de Mobilidade promovido por esta Federação.

Comunicação Social

José Candeias (Antena 1) – Desde Janeiro de 2010 é apresentado na Antena 1, o programa “Manhã com José Candeias”, onde para além da interactividade criada com os ouvintes, abordam-se desde o início as temáticas da mobilidade em bicicleta.

Assim, além de acompanhar os 100 dias de bicicleta por Portugal e mais recentemente a travessia do continente americano em bicicleta por um português, todas as 5^{as} feiras José Candeias entrevista uma pessoa que utiliza a bicicleta como meio de transporte nas cidades Portuguesas.

Até agora foram muitos os depoimentos de todo o País que, para além de reforçarem a importância da mobilidade sustentável para o ambiente, desmistificam o conceito de que é difícil andar de bicicleta na cidade, como ainda reforçam os conceitos: económico, físico e de bem-estar. Também têm sido divulgados e de viva voz, passeios de ciclismo, ou mesmo feiras de bicicletas, entre outras iniciativas.

Este projecto tem contribuído para a promoção da mobilidade em bicicleta e deve continuar, até porque os utilizadores de bicicleta continuam a aumentar.

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4031 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt



Criatividade

Johnny Galvão & Rui Reis – Contribuição criativa para a promoção da mobilidade através do projecto Serafim&Companhia, nomeadamente “Eu vou de bicicleta”. Criado e produzido de forma divertida, este projecto, dirigido aos mais jovens, revelou-se bastante eficaz do ponto de vista formativo, enquadrando-se no espírito da mobilidade ciclável.

Empresas

Biclas.com – Desde a sua criação em final de 2005 que aposta na comercialização e manutenção de bicicletas urbanas diferenciando-se das habituais lojas, focadas na competição e no desporto. O biclas.com tem como intuito estimular o passeio na cidade e a própria mobilidade urbana integrada com transportes públicos (através das dobráveis DAHON). Nos 5 anos de existência, criou a empresa Without Stress que introduziu centenas de bicicletas nas cidades Portuguesas. Muitas delas circulam diariamente na capital, na sua maioria seus clientes. O biclas.com abriu o seu primeiro espaço comercial na Baixa-Chiado, junto à Praça do Município, tendo em 2009, aberto uma loja em Benfica, em 2010 nos Açores (Ilha do Pico), em Belas Clube de Campo e brevemente em Cascais. Sempre se associou às principais iniciativas de apelo à mobilidade em parceria com os municípios circundantes como Lisboa, Oeiras, Almada e Seixal e, claro, com a Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta.

A empresa é gerida por Bruno Marques Horta, engenheiro informático que em 2006, com 33 anos, trocou a carreira na multinacional IBM pela de empresário numa actividade que é sua paixão desde criança. Por outro lado, com esta mudança, quis passar a contribuir mais activamente para a sociedade e para uma visão mais moderna e sustentável das cidades Portuguesas.

Camisola Amarela – Retomando na actualidade o serviço de estafetas em bicicleta, este é o meio de transporte que utilizam exclusivamente em todos os percursos realizados na área de Lisboa. O grande motivo que levou ao lançamento da Camisola Amarela foi a paixão por bicicletas, querendo também demonstrar que é possível trabalhar e passar uma mensagem ao mesmo tempo. Fazem chegar trabalhos, documentos, livros ou o que quer que caiba nas malas das bicicletas, a qualquer colina da cidade com 0% de emissão carbónica. Com esta atitude, estilo de vida saudável e sustentável, tentam inspirar as pessoas a optarem por deslocar-se na cidade de um modo mais eficiente energeticamente, e apelam à crescente sensibilização das empresas de que é necessário serem cada vez mais responsáveis ambientalmente e para com a sociedade, alterando hábitos de modo a preservar o nosso Planeta.

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4031 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

MEMBRO: E.C.F. - European Cyclists' Federation, A.I.T. - Alliance Internationale de Tourisme | Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente | UECT - Union Européenne de Cyclotourisme, ConBici - Coordenadora Ibérica en Defensa de La Bici COPPT - Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo | ONGA de âmbito nacional registada na APA - Agência Portuguesa de Ambiente

FPCUB

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO e UTILIZADORES DE BICICLETA



Empresas de Transportes Colectivos

CP Lisboa – Pelo esforço continuado de promoção da mobilidade sustentável, a CP Lisboa tem vindo a adoptar sucessivas medidas para incentivar o uso da bicicleta, quer nas deslocações diárias quer ocasionais, na área da Grande Lisboa (Linhas de Sintra, Cascais, Azambuja e Sado). No âmbito destas medidas destaca-se a instalação de parques para bicicletas em 23 estações, na sequência da oferta de transporte gratuito de bicicletas sem restrição de horário ou sentido em todas as suas linhas. Ao nível dos comboios, a modernização em curso nas linhas de Sintra, Azambuja e Sado, contempla a existência de um espaço multifunção apropriado para o transporte de bicicletas. A CP Lisboa tem vindo a associar-se a projectos como o Benfica Ciclável que está a ser implementado pela FPCUB, cedendo espaço para estacionamento de bicicletas na estação de Benfica. Apoiar ainda a realização de diversos eventos que envolvem a utilização da bicicleta, facultando em muitos casos o transporte gratuito dos participantes. Também, para incentivar os seus próprios colaboradores, irá ser instalado um pequeno estacionamento de bicicletas junto ao edifício da CP Lisboa.

Metropolitano de Lisboa – Pela disponibilidade da cedência do auditório, ao longo dos anos, para a entrega do Prémio Nacional de Mobilidade em Bicicleta, gratuitamente. Pela assinatura de compromisso como parceiro no Projecto Benfica Ciclável e pela intenção de contribuir e assegurar uma cidade como Lisboa dotada de infra-estruturas e equipamentos de apoio ao estacionamento de bicicletas permitindo criar uma rede Ciclável.

Entidades Públicas

Assembleia da República – Em 1999 foi feito um Voto de pesar pela morte do Sr. José Miguel Afonso por atropelamento, enquanto circulava de bicicleta na 2ª circular, em Lisboa. Este Voto foi aprovado por unanimidade com um minuto de silêncio e resolução, com o objectivo de chamar a atenção para a necessidade de, a todos os níveis, criar melhores condições que garantam a segurança mínima das pessoas que optam por utilizar a bicicleta nas suas deslocações, sejam deslocações diárias, ocasionais, ou até pelo prazer de andar de bicicleta e de usufruir de algum contacto com a natureza ou de fazer algum exercício físico por essa via, quer nas nossas localidades quer nas nossas estradas (VII Legislatura). Dez anos depois (2009) é aprovado o Plano Nacional de Promoção da Bicicleta e outros modos de transportes suaves (X Legislatura Resolução da AR nº 3) e são introduzidas alterações às Normas do Código da Estrada, recomendando ao Governo que proceda à alteração do código da Estrada, reforçando os direitos dos ciclistas e peões. (Resolução 80/2009).

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4031 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

MEMBRO: E.C.F. - European Cyclists' Federation, A.I.T. - Alliance Internationale de Tourisme | Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente | UECT - Union Européenne de Cyclotourisme, ConBici - Coordenadora Ibérica en Defensa de La Bici COPPT - Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo | ONGA de âmbito nacional registada na APA - Agência Portuguesa de Ambiente

FPCUB

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO e UTILIZADORES DE BICICLETA



Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. – A quem compete a função de regular, fiscalizar e coordenar o planeamento do sector dos transportes terrestres, visando satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas e bens, são de referir as acções na área das bicicletas e dos modos suaves já levadas a cabo pelo IMTT:

- Debate nacional em 2008, para a elaboração da resposta nacional ao “Livro Verde: Por uma Nova Cultura de Mobilidade Urbana” (2007, UE), em que a promoção das deslocações a pé e de bicicleta é definida como uma das opções centrais para fazer face ao congestionamento das vilas e das cidades;
- Participação nos Grupos de Trabalho da “Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária” (2009), nomeadamente no Objectivo Operacional 11 – Melhoria do Ambiente Rodoviário em Meio Urbano, que pretende promover a requalificação dos espaços públicos urbanos, visando assegurar condições de segurança para a circulação de peões e ciclistas: - Definição regime de circulação e critérios técnicos para «zonas residenciais/ mistas /coexistência» e 30 km/h, - Manual Técnico e de Boas Práticas para a Melhoria do Ambiente Rodoviário em Meio Urbano e Recomendações a introduzir no Código da Estrada para peões e ciclistas;
- 2009: Proposta de metodologia de trabalho para a implementação da Resolução da Assembleia da República nº 3/2009, para o desenvolvimento de um Plano Nacional para a Promoção da Bicicleta e Outros Modos Suaves;
- 2009/2010: No âmbito do conjunto de estudos sobre acessibilidade, mobilidade e transportes designado como o Pacote de Mobilidade;
- Acompanhamento de Propostas de Revisão do Código da Estrada integrando questões que visam garantir uma melhor segurança de ciclistas e peões;
- Organização da Conferência Território, Acessibilidade e Gestão da Mobilidade, de 12 a 14 de Abril de 2010;
- Apresentações e moderações em vários seminários, congressos e eventos na área da mobilidade ciclável, designadamente: - Conferência de Mobilidade Urbana: «Desafios e Soluções para a Mobilidade Sustentável, Urbaverde, Março de 2010; - Lifecycle, Aveiro, 2010; -O Lazer e o Turismo Ciclável em Portugal, 1ª Conferência do Projecto Cicloria, Aveiro, Novembro de 2009; - I Fórum Técnico Regional – Ecopistas, Corredores Verdes, Modos Suaves e Intermodalidade, Valorização Patrimonial, Viseu, Novembro de 2008.

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4031 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

MEMBRO: E.C.F. - European Cyclists' Federation, A.I.T. - Alliance Internationale de Tourisme | Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente | UECT - Union Européenne de Cyclotourisme, ConBici - Coordinadora Ibérica en Defensa de La Bici COPPT - Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo | ONGA de âmbito nacional registada na APA - Agência Portuguesa de Ambiente



Pessoas Individuais/individualidades

José Rocha Januário – Emérito membro da Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta, faleceu no passado dia 26 de Janeiro.

Licenciado em Direito, José Rocha Januário era um eminente jurista e advogado, ligado, de forma indelével, ao movimento associativo ambientalista, e aos mais decisivos momentos da história recente do Ambiente em Portugal.

Durante mais de vinte e cinco anos, José Rocha Januário acompanhou a produção legislativa e a iniciativa política nas áreas do direito da energia e do ambiente, nunca esquecendo a mobilidade, tendo sido responsáveis por centenas de textos, em áreas que vão da política de controlo integrado da poluição a escritos doutrinários sobre o gás natural.

Nos XI e XII Governos Constitucionais, José Rocha Januário, integrando os Gabinetes Ministeriais do Ministério da Indústria e Energia, foi responsável pelo Projecto de Introdução do Gás Natural em Portugal, pelo quadro legal e institucional regulador do exercício das actividades de prospecção, pesquisa e exploração de recursos geológicos (nomeadamente de petróleo), e pelo quadro legal e institucional do exercício da actividade de produção independente de energia eléctrica.

Foi responsável pela concepção, desenvolvimento e acompanhamento da transformação de Empresas Públicas em Sociedades Anónimas, como a Petrogal, a EDP, a Petroquímica e a Gás de Portugal.

Desde 1995, vinha desempenhando o cargo de Assessor Parlamentar do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, na Assembleia da República, assegurando a assessoria técnica e política nas áreas do Ambiente, Energia, Direito dos Consumidores e Poder Local.

Foi, também, um militante atento e activo da causa cicloturista e promoção do uso da bicicleta em Portugal. Sempre que a Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta se dirigiu institucionalmente ao Parlamento, José Rocha Januário dispôs-se a ser um interlocutor apartidário na interacção com as restantes forças partidárias.

Com uma marca discreta, mas pessoal, José Rocha Januário ficará ligado ao ordenamento jurídico português e a muitos diplomas estruturais do sector do Ambiente, deixando um legado extraordinário de serviço público de elevadíssima qualidade e empenho.

Rua Bernardo Lima 35, 2º B
1150-075 Lisboa
Apartado 4031 - 1501-001 Lisboa
Tel. 213159648, Fax: 213561253
fpcub@fpcub.pt | www.fpcub.pt

MEMBRO: E.C.F. - European Cyclists' Federation, A.I.T. - Alliance Internationale de Tourisme | Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente | UECT - Union Européenne de Cyclotourisme, ConBici - Coordenadora Ibérica en Defensa de La Bici COPPT - Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo | ONGA de âmbito nacional registada na APA - Agência Portuguesa de Ambiente

FPCUB

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO e UTILIZADORES DE BICICLETA